

EP-47 - (49) - ACHADOS ENDOSCÓPICOS ANORMAIS NUM COORTE DE CIRRÓTICOS SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA ELETIVA

Atalaia-Martins C¹; Barbeiro S¹; Marcos P¹; Fernandes A¹; Santos A¹; Eliseu L¹; Gonçalves C¹; Cotrim I¹; Vasconcelos H¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria - Gastreenterologia

Introdução – A endoscopia digestiva alta (EDA) é o gold-standart para o rastreio de varizes em cirróticos. É frequente o diagnóstico de outras entidades, associadas ou não à hipertensão portal (HTP) que podem ter importante contributo para a morbidade nestes doentes. Objetivo – Caracterização de achados endoscópicos em cirróticos submetidos a EDA eletiva. Material e métodos – Estudo prospetivo unicêntrico. Análise dos dados demográficos, clínicos, endoscópicos e histopatológicos dos cirróticos submetidos a EDA eletiva num serviço de Gastreenterologia num período de 6 meses. Análise estatística no SPSS. Resultados - Incluídos 101 cirróticos: 80,2% do género masculino, idade média de 63 anos. A cirrose era de etiologia etílica em 85,1% e 51,5% apresentava um score de Child-Pugh A. A indicação mais frequente para a EDA foi a vigilância de varizes esofágicas (VE). Relativamente aos achados esofágicos: 69,3% apresentava VE; 4% esofagite e 4% outros achados. Em relação a achados gástricos: gastropatia de HTP em 63,7%; gastrite em 37,6%; varizes gástricas em 15,8%, pólipos gástricos em 8,9% (mais frequentemente múltiplos); angiectasias gástricas em 7,9%; ectasia vascular antral gástrica em 5,9% e úlcera gástrica em 5%. Foram biopsados 44,4% dos pólipos e todos eram hiperplásicos. Foram descritas pregas espessadas em 10,9% e formações pseudopolipóides em 7,9%. As alterações duodenais identificadas: duodenite em 8,9%; úlcera duodenal em 4% e angiectasias duodenais em 3%. Não se encontrou relação estatisticamente significativa entre o score Child-Pugh e os achados endoscópicos de HTP. Conclusão – As lesões vasculares e pólipos/formações pseudopolipóides gástricas são frequentes. As histologias hiperplásicas são coincidentes com os dados publicados na literatura acerca dos pólipos gástricos nestes doentes, sendo sugerida fisiopatologia vascular e não inflamatória. A ausência de correlação significativa entre o score Child-Pugh e a maioria dos achados endoscópicos pode ser justificada pela pequena dimensão da amostra que representa umas das limitações deste trabalho.